

DIA NACIONAL DAS PRAÇAS DAS FORÇAS ARMADAS



Consagrado que foi o dia 8 de Setembro de 1936 “Revolta dos Marinheiros” como o Dia Nacional das Praças das Forças Armadas. Neste primeiro ano de comemorações e com o objectivo de evocar esta data, o Clube de Praças da Armada e a Associação de Praças da Armada, organizaram as cerimónias de comemoração, que se realizaram no dia 8 de Setembro, junto ao Monumento ao Marinheiro em Insubmisso, no

Centro Cívico do Feijó, com o seguinte programa: Deposição de flores no monumento, descerrar da placa da memória descritiva referente ao monumento, apresentação e lançamento do Livro “A Revolta dos Marinheiros de 1936”, da Jornalista Gisela Santos Oliveira, que se fez representar pelos seus pais, que na sua investigação, desmistifica a “verdade” que Salazar apresentou sobre as motivações, que levaram estes jovens marinheiros a realizarem tal acto, de bravura e de heroicidade. Sérgio Barreiro Gonçalves fez apresentação da obra que decorreu no Auditório da Junta de Freguesia do Feijó, ao qual se seguiu um Porto de Honra.

A cerimónia contou com a presença de ilustres convidados e representantes de várias instituições que se juntaram a esta comemoração: Geraldo Lourenço em representação da comissão inicial do monumento, da Confederação das Colectividades, o camarada Custódio, do CSA o Presidente da Direcção Albano Ginja, da ANS o Presidente da Direcção Lima Coelho, da COMIL, o CTE Torres, o Presidente da Junta de Freguesia do Feijó, o Vereador José Gonçalves em representação da C.M.A., entre outros e ainda de associados e amigos. Esteve também presente o escultor Rui Matos que fez uma breve descrição da memória descritiva do monumento.

Não podia contudo o CPA e APA neste primeiro ano de comemorações e com o objectivo de evocar esta data, deixar de homenagear os Marinheiros da Revolta de 8 de Setembro de 1936. Foram homens que nunca deixando de acreditar na soberania do estado, também



nunca deixaram de honrar os valores morais e éticos da Sociedade, ao serviço da qual estavam então, mas por insistirem em defender a todo o custo a dignidade da condição humana foram injustamente condenados.

São Homens como estes que também nos fazem ser como somos. Em nome de todas as Praças o nosso agradecimento a todos estes jovens marinheiros pelo vosso alto expoente de camaradagem e altruísmo, que serão concerteza o ânimo e a força que nos estimulará na luta pela conquista dos mesmos Direitos, Liberdades e Garantias que assistem aos nossos concidadãos.

As comemorações viriam a terminar com um jantar comemorativo, no restaurante “Sabor Mineiro”, na Charneca da Caparica.

Os nossos agradecimentos à C.M.A. e J.F. do Feijó pelo apoio dado a esta cerimónia de comemoração do Dia Nacional das Praças das Forças Armadas, contribuindo desta forma para o seu engrandecimento. ✘



Homenagem aos Marinheiros que, em 8 de Setembro de 1936, tomaram conta de três navios da Armada com o objectivo de fazer um ultimato ao governo de Salazar, para que este cessasse a repressão contra os marinheiros e reintegrasse dezassete praças anteriormente expulsos da Armada. Neste braço de ferro, houve revoltosos e solidários que peroceram às mãos do regime durante a contra ofensiva ou que foram julgados, tendo sido expulsos e ou condenados à prisão onde mais tarde viriam a pagar com a propria vida.

É desta forma e com gratidão que Almada presta uma sentida homenagem ao Marinheiro Desconhecido, que corajoso e insubmisso deu a sua vida pela justiça, liberdade e paz, e que para nós jamais morrerá.